

social

COMO A MAQUIAGEM TEM AJUDADO MULHERES EM TRATAMENTO ONCOLÓGICO NA RECUPERAÇÃO DA AUTOESTIMA

De bem com a vida

“Sempre fui uma mulher muito vaidosa, caprichava nos lenços, brincos. Mulheres carecas ficam lindas maquiadas e com brincos. Descobri uma nova mulher, mesmo no meio desta doença”, diz em alto astral a programadora Ariane dos Santos Silva, 40 anos. “Quando nos arrumamos e nos maquiamos, as pessoas à nossa volta olham e falam: ‘Nossa, como você está bonita, como você está bem, nem parece que está doente’. Isso é muito importante para não nos deixarmos abater.” Como tantas outras mulheres, Ariane teve câncer de mama e participou do projeto De Bem com Você – A Beleza contra o Câncer, associado ao Look Good, Feel Better, programa de responsabilidade social surgido nos Estados Unidos em 1989. O objetivo é a recuperação da autoestima por meio de oficinas de automaquiagem, com produtos doados por empresas patrocinadoras e profissionais voluntários.

No Brasil, o projeto é realizado pela Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos (Abihpec) e está em execução desde novembro de 2011 em instituições de saúde parceiras, quase todas no Estado de São Paulo. Em uma delas, o Hospital Pérola Byington, na capital paulista, já foram realizadas quatro oficinas, por maquiadores e assistentes voluntários. Nos espaços dedicados à iniciativa em todos os parceiros, as pacientes recebem dicas de como se maquiar, utilizar lenços e turbantes de variadas formas e se divertir com as mudanças de visual graças aos diversos modelos de perucas, entre outras informações que destacam positivamente

a mulher, mesmo durante um tratamento delicado e agressivo como a quimioterapia.

Além das orientações passadas pelos voluntários, nas oficinas acontece uma integração natural entre as participantes. “Durante aquele momento lúdico, elas trocam experiências, superam juntas algumas barreiras, como a eventual vergonha da cabeça sem cabelos e o uso da peruca, e, felizes, concluem as oficinas”, conta Claudio Viggiani, presidente do Instituto Abihpec. “Sempre notamos

Vaidosa, Ariane descobriu “uma nova mulher” nas oficinas do projeto



uma transformação que vai além do uso de maquiagem, perucas e turbantes. Por diversas vezes, nos deparamos com mulheres que chegam tristes, cabisbaixas, mas saem do projeto com um sorriso e um brilho especiais. Isso é muito gratificante para todos nós”, acrescenta.

No início de 2015, esse projeto social passou a contar com uma agenda dedicada especialmente às mulheres de Campinas e região, por meio de um novo parceiro na cidade, o Hospital das Clínicas da Unicamp. Em abril, começaram as oficinas no Hospital de Câncer de Barretos. Todas são gratuitas, e é o próprio hospital parceiro que seleciona as participantes. Segundo a assessoria de comunicação da Abihpec, do lançamento do projeto até fevereiro de 2015, foram realizadas 240 oficinas, atendendo a 2.018 pacientes. A expectativa de Viggiani é atender cerca de 2 mil pacientes por ano.

BELEZA NA PRÁTICA

Para ser voluntário na oficina é necessário fazer um curso, que é coordenado pelo maquiador Tony Borba. Os participantes recebem orientações como a forma correta de se apresentar às pacientes, exposição do kit de produtos, instruções sobre realização da maquiagem e dicas de uso de acessórios para a cabeça, a exemplo de lenços e turbantes.

A história de Tony com o De Bem com Você começou com um convite que recebeu da coordenadora Impéria Calazans. Antes, ele já exercia atividades de responsabilidade social de forma independente, como as oficinas do projeto Domingo de Corte, no Hospital Municipal Infantil Menino Jesus, de São Paulo. Para participar, os profissionais deveriam doar um quilo de alimento não perecível, que era destinado a asilos e instituições infantis.

“É muito comum, em qualquer adversidade, que a mulher perca sua autoestima, principalmente quando se depara com um diagnóstico tão difícil e com um tratamento que, muitas vezes, faz a pele ressecar e a cor natural se perder. Trazer à tona essa autoestima pode ser fundamental na percepção de





“Por diversas vezes, nos deparamos com mulheres que chegam tristes, cabisbaixas, mas saem do projeto com um sorriso e um brilho especiais”

CLAUDIO VIGGIANI, presidente do Instituto Abihpec

que ela está viva e é bela, até sem os cabelos ou as sobrancelhas. A beleza existente e revelada através da maquiagem anima, traz uma motivação a mais para seguir em frente, lutar pela vida de forma mais veemente”, afirma Tony.

O maquiador dá uma dica para as mulheres, em especial às pacientes em tratamento oncológico: “O importante é sentir-se bonita, valorizar sempre aquilo de que mais gosta em seu rosto. Beleza é uma questão muito subjetiva – o que é bonito para uns pode não ser para outros, mas valorizar-se e sentir-se viva é sempre um passo bem maior para a cura de qualquer mal.” Será que Tony poderia dar um exemplo? “Gosta do seu olho? Então, valorize-o através dos recursos de maquiagem. Gosta mais da sua boca? Então, mãos à obra e capriche no batom!” Segundo ele, sempre é hora de se maquiar, até para ir à padaria ou ao açougue. ■

COMO PARTICIPAR

Hoje, o De Bem com Você conta com 18 instituições parceiras. Para aderir à iniciativa, basta entrar em contato com o Instituto Abihpec, pelo telefone (11) 3372-9866, e procurar a coordenação do projeto.

MOTIVOS PARA SORRIR

Por Tony Borba

Certa vez, em uma das primeiras oficinas de que participei, palhaço como sempre fui, pedi um sorriso para uma aluna que aqui vamos chamar de Maria. Prontamente ela me respondeu dizendo que não havia motivos para sorrir. Como poderia, sendo portadora de câncer? Aquilo me chocou profundamente, pois foi uma resposta muito direta e incisiva. Pedi aos assistentes que continuassem a oficina e fui ao banheiro para que ninguém percebesse que eu estava chorando. Me recompus e retornei à aula de forma ainda mais alegre e palhaço. No final da oficina, ao perceber a naturalidade daquele sorriso que a Maria abriu, a emoção tomou conta de mim, pois pude perceber o quanto a beleza, mesmo em sua forma mais simples, pode beneficiar as pessoas, motivá-las a seguir em frente, lutar pela vida e aceitar a atual condição sem se entregar, sem desistir.

Me dirigi a ela de forma discreta, sem que qualquer outra pessoa percebesse o que estava acontecendo ali, e agradei muito a oportunidade de mostrar que ela está viva, é bonita, e tem, sim, motivos para sorrir. Sorrir sempre e continuar se acariciando e se agradando em cada passo da maquiagem, pois era importante não só para ela, mas para todas as pessoas com quem convivia. Até hoje, volta e meia recebo mensagens da Maria em minha caixa de e-mails.

